

NOTAS ECONÓMICAS

NÚMERO 1 / ABRIL '93 / PREÇO 1.500\$00 / ISSN 0872-4733

J. J. TEIXEIRA RIBEIRO A TRIBUTAÇÃO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

MICHEL AGLIETTA FINANCIAL GLOBALIZATION

ALFREDO MARQUES INCENTIVOS REGIONAIS E COESÃO

A. J. MARQUES MENDES THE FUTURE ENLARGEMENT(S) OF THE EEC

JOÃO SOUSA ANDRADE A ECONOMIA PORTUGUESA E A UEM

PEDRO LOPES FERREIRA AN USE OF THE MULTIATTRIBUTE UTILITY THEORY

REVISTA DA FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Abordagem Europeia de Harmonização da Medição do Estado de Saúde

Este projecto é uma acção concertada entre investigadores de nove Universidades europeias com vista à partilha de ideias e experiências no campo da medição do estado de saúde. São participantes as seguintes Universidades: Amesterdão (Department of Family Medicine), Coimbra (Faculdade de Economia), Gent (Department of General Practice), Groningen (Department of Health Sciences), Hannover (Department of General Practice), Leuven (Department of General Practice), Newcastle upon Tyne (Center for Health Services Research), Nijmegen (Department of General Practice and Social Medicine) e Odense (Institute of Community Health). Os investigadores participantes constituíram em Agosto de 1991, o European Research Group on Health Outcomes (ERGH), tendo este projecto já obtido financiamento para os próximos três anos através das Comunidades Europeias, no âmbito do programa BIOMED-1 (health services research).

Os objectivos desta iniciativa conjunta, assim como das Universidades directamente envolvidas, são os seguintes:

1. Desenvolver estratégias e instrumentos de modo a promover uma abordagem europeia de harmonização de medição do estado de saúde. Sintetizar os resultados provenientes de investigações em curso e conceber uma matriz conceptual [Gent, Nijmegen e Coimbra].
2. Avaliar a utilidade das metodologias de estado de saúde apropriadas aos sistemas europeus de saúde. Desenvolver critérios para avaliar medidas de estado de saúde. Avaliar algumas medidas seleccionadas e elaborar recomendações relativamente ao seu uso em objectivos específicos [Nijmegen e Newcastle].
3. Desenvolver um enquadramento conceptual, incluindo definições, estratégias e instrumentos, com o objectivo de uma harmonização a nível europeu [Coimbra, Leuven, Nijmegen e Gent].
4. Criar uma bibliografia normalizada sobre a avaliação do estado de saúde e uma taxonomia de palavras-chave. Desenvolver um método eficiente de partilhar esta bibliografia [Hannover e Newcastle].
5. Criar um quadro de estruturas compatíveis de dados com o objectivo de facilitar a partilha e a comparação de resultados provenientes de investigações realizadas por elementos do ERGH. Desenvolver uma metodologia para interrogação de dados normalizados, activar testes de exequibilidade nos dados já disponíveis e construir

manuais para todos os conjuntos de dados da acção concertada [Amesterdão e Groningen].

6. Compilar uma lista multilingue de instrumentos seleccionados de medição de saúde, tendo em conta as eventuais diferenças culturais e sócio-económicas. Revisão da literatura de modo a identificar medidas usadas em dois ou mais países da Comunidade e contraste de resultados de projectos de investigação no âmbito da acção [Odense e Gent].

7. Partilhar recursos humanos entre projectos com o objectivo de troca de conhecimentos e treino de pessoal de investigação [Groningen e Hannover].

8. Evidenciar a necessidade e a utilidade das medições do estado de saúde entre consumidores, profissionais de saúde e políticos da saúde em todos os estados membros [Leuven e Newcastle].

Serão adoptadas muitas das práticas de trabalho já utilizadas por elementos do European Research Group on Health Outcomes. Todos os parceiros estão envolvidos em investigação na área da medição do estado de saúde, em alguns casos subsidiada por entidades governamentais dos próprios países. Os membros do grupo reunir-se-ão regularmente para partilhar metodologias e resultados. A divulgação dos resultados terá lugar através de organizações profissionais dedicadas à prestação de cuidados primários e ambulatório hospitalar e de publicações da especialidade. Prevê-se a produção de vários relatórios sobre o andamento do projecto assim como a realização de várias conferências e a elaboração final de um livro.

Pedro Lopes Ferreira

Seminário de Gestão de Serviços de Saúde

Em Outubro e Novembro últimos, teve lugar em Coimbra um Seminário de Gestão de Serviços de Saúde, organização dos Hospitais da Universidade de Coimbra e com a colaboração da Escola Nacional de Saúde Pública e da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

O objectivo deste seminário foi fornecer às chefias dos serviços clínicos conhecimentos e aptidões na área da gestão de serviços de saúde de forma a corresponder às exigências legais e às necessidades de organização dos serviços de acção médica.

O programa desenvolvido em 63 horas, com duas horas diárias, englobou os seguintes tópicos: Políticas e sistemas de saúde, O hospital universitário no sistema de saúde, Epidemiologia, Teoria da organização e da administração, Economia da saúde, Direito da saúde,

